

Governo de MG conclui transição da frota de gasolina para álcool

Seplag-MG também promoveu novas ações em energia limpa

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), concluiu a transição energética do abastecimento da frota oficial de gasolina para o etanol. A ação faz parte da política estadual de incentivo ao consumo de biocombustíveis “Na Hora de Abastecer, Escolha o Etanol”, que compõe o Plano Estadual de Ação Climática (PLAC).

A mudança promove o uso de um combustível renovável, menos poluente e capaz de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Com a implementação da política, o Estado atingiu, entre junho e outubro deste ano, o índice de 90% de abastecimentos com etanol nos veículos flex que compõem a frota estadual.

A medida é favorecida pelo modelo de Gestão Total dos Abastecimentos (GTA), que coordena 77 postos próprios em 66 municípios, garantindo que 75% do volume de combustível do Estado venha de fontes renováveis.

Esse é um dos projetos liderados pela Seplag-MG que reforçaram Minas Gerais, em 2025, como referência em gestão pública sustentável, unindo preservação ambiental e economia de recursos.

“A rotina do serviço público está sendo transformada ao priorizarmos tecnologias ambientalmente adequadas e soluções práticas. Seja ao abastecer um veículo



Estado lançou plataforma inovadora de reutilização de materiais em 2025

com etanol, ao reaproveitar um móvel pela Bolsa 2.0 ou ao contratar energia limpa, o Governo de Minas está dando o exemplo de como conciliar crescimento econômico no presente com a preservação do futuro. Nossa objetivo é entregar um Estado profundamente comprometido com as próximas gerações”, afirmou a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten.

A Seplag-MG também realizou, em 2025, uma consulta pública estratégica para a contratação de energia elétrica prove-

niente de fontes renováveis (solar, eólica, biomassa e hidráulica) no Ambiente de Contratação Livre (ACL) para as unidades em média tensão.

O objetivo da iniciativa, que integra o Projeto Energia Verde (PEV) da pasta, é migrar as unidades de média tensão do Estado para o ACL (também conhecido como mercado livre), buscando maior previsibilidade orçamentária, redução de custos e substituição de combustíveis fósseis por recursos que se regeneram naturalmente.

Seplag / Divulgação

“desapego” entre órgãos públicos, permitindo que materiais ociosos ou recuperáveis em um departamento sejam doados e reutilizados por outro. A ferramenta moderniza a antiga Bolsa de Materiais, eliminando burocracias físicas e ampliando a vida útil de mobiliários e equipamentos.

O Decreto Estadual nº 48.938/2024 estabeleceu critérios e práticas para promoção do desenvolvimento sustentável nas contratações do Governo, orientando gestores a priorizarem itens que utilizem recursos naturais, como água e energia, de forma mais eficiente ou que reduzam poluentes e gases de efeitos estufas, dentre outros. Para apoiar os órgãos e entidades, a Seplag-MG revisou manuais de compras sustentáveis de material de escritório, de lâmpadas e reatores e de itens informáticos, incorporando avanços tecnológicos e promovendo a responsabilidade socioambiental desde o planejamento da contratação até o descarte final do item.

O compromisso com a sustentabilidade e a saúde pública foi selado com o programa Pátio Zerado, realizado pelo Governo de Minas em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O projeto viabiliza o leilão de veículos apreendidos com impedimentos judiciais que, muitas vezes, permaneciam nos pátios por anos.

Círcito Frutificaminas somou 1,5 mil participantes

Emater / Divulgação



Empresa promoveu 17 etapas do circuito em várias regiões

O Círcito Frutificaminas, realizado pela Emater-MG, encerrou 2025 com resultados expressivos. Ao longo do ano, foram promovidas 17 etapas regionais e eventos técnicos voltados ao desenvolvimento da fruticultura, reunindo cerca de 1,5 mil participantes entre produtores rurais, técnicos e demais integrantes da cadeia produtiva. Além disso, a programação contou com seis eventos específicos para atualização de extensionistas da empresa, com a participação de 125 profissionais.

Criado em 2010, o Círcito Frutificaminas integra um conjunto de ações da Emater-MG para a socialização de tecnologias, troca de experiências e difusão de informações técnicas e de mercado. Em 15 anos de atuação, o programa já contabiliza 139 eventos, com a participação de

cerca de 15 mil pessoas e caravanas de mais de 541 municípios mineiros. É o maior evento do setor no estado.

Segundo o coordenador técnico estadual de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio, o Círcito tem papel fundamental

na qualificação da produção. “O objetivo é levar conhecimento atualizado aos produtores, melhorar a quantidade e a qualidade das frutas produzidas, aumentar a renda no campo e contribuir para a manutenção e geração de empregos”, destaca.

Metas para monitorar licenciamento ambiental

A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) deu mais um passo na modernização da gestão pública ambiental em Minas Gerais ao lançar a nova versão do Painel de Monitoramento do Licenciamento Ambiental. A ferramenta foi apresentada durante a 4ª Reunião Gerencial das Unidades Regionais de Regularização Ambiental (URAs) e passa a integrar, de forma unificada, a gestão do Plano de Metas e Indicadores (PMI) para o ciclo de 2026.

A principal inovação da atualização é a incorporação total das funcionalidades do PMI ao painel, permitindo que o acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental esteja diretamente conectado ao cumprimento das metas institucionais da Fundação. Com isso, gestores e equipes técnicas

passam a contar com uma plataforma analítica única, voltada ao monitoramento do desempenho e ao fortalecimento da gestão estratégica.

Antes acessados de maneira separada, os dados de produtividade e os indicadores do PMI agora convergem em um ambiente integrado e de alta performance. O novo painel possibilita a visualização, em tempo real, do estoque de processos, do tempo médio de análise e do desempenho de cada Unidade Regional, relacionando essas informações aos indicadores estabelecidos para 2026.

Segundo a diretora de Gestão Regional da Feam, Kamila Esteves Leal, a integração amplia a previsibilidade e a transparência da gestão. “A nova versão do painel não é apenas um repositório de dados, mas um instrumento de gestão ativa”.